

Relatório de Pesquisa de Políticas do Banco Mundial

*Em conflito? A Expansão Agrícola, Redução da Pobreza e o Ambiente nas Florestas
Tropicais*

DESTAQUES REGIONAIS– ÁFRICA

**Porque é que as finanças globais de carbono são importantes para
África**

As finanças globais de carbono para evitar o desflorestamento são de particular interesse para África, que tem **oportunidades restritas ao abrigo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo** (um mecanismo ao abrigo do Protocolo de Kyoto que permite que os países que precisam de reduzir as suas emissões de carbono para, em vez disso, investirem em projectos de redução de emissões mais baratos em países em desenvolvimento).

- A África tem beneficiado menos deste arranjo porque, em geral, nos países Africanos há poucas emissões industriais para reduzir.
- Mas tomar vantagem das finanças de carbono para evitar o desflorestamento irá requerer que os países Africanos abordem questões fundamentais de **governança**.

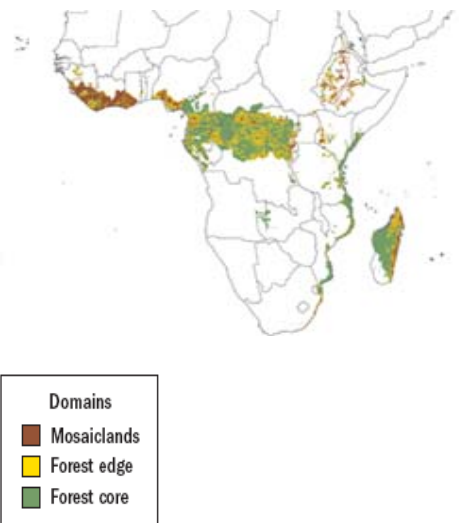
**Aconselhamento de políticas para três tipos de florestas tropicais de
África**

Embora a maior parte do relatório seja aplicável às terras de savana (encontradas fundamentalmente na África Sub-Sahariana), este presta mais atenção às florestas tropicais (conforme ilustrado abaixo), onde muitas vezes existe uma grande competição por recursos florestais e as ameaças ambientais são agudas.

Para ajudar a análise de políticas, o relatório classifica estas florestas em três tipos:

- **Terras mistas** de florestas e agricultura (por exemplo: partes de Madagáscar, terras baixas da África Ocidental)
- Áreas fronteiriças e disputadas no **limite da floresta** (a maior parte da área de floresta tropical de África)
- Áreas além da fronteira agrícola ou o **núcleo da floresta** (por exemplo o coração da Bacia do Congo)

As prioridades e implicações de políticas variam largamente ao longo destes três tipos de



Relatório de Pesquisa de Políticas do Banco Mundial

*Em conflito? A Expansão Agrícola, Redução da Pobreza e o Ambiente nas Florestas
Tropicais*

florestas, cada um dos quais contém
aproximadamente **30 milhões** de pessoas rurais

Terras mistas

Muitas vezes não consideradas nas discussões sobre políticas, as terras mistas de florestas tropicais são locais onde as florestas e a agricultura coexistem como uma obra feita de remendos e onde a densidade da população é relativamente alta.

- Nestas áreas, o desafio é manter os serviços ambientais locais da agricultura – para a fertilidade do solo, madeira, qualidade de água, lenha e carne de caça – preservando ao mesmo tempo a biodiversidade importante ao nível global.
- Madagáscar e as florestas de terras baixas da África Ocidental, são exemplos de terras mistas, “pontos quentes” de biodiversidade. Muitas espécies nestas áreas enfrentam ameaças de extinção rápidas, enquanto que o seu habitat se reduziu drasticamente e tornou-se fragmentado.

Implicações das Políticas

Em Madagáscar, onde as florestas foram destruídas por pobres para ganhos insignificantes e insustentáveis, tem sido difícil encontrar soluções de políticas para o desflorestamento e pobreza.

- As áreas protegidas parecem ser efectivas na redução do desflorestamento, mas as suas receitas e o desenvolvimento de conservação integrado têm feito pouco para aumentar o rendimento.
- O relatório sugere que as **finanças globais de carbono florestal** podem ser efectivas para abordar alguns dos problemas de Madagáscar e países similares. O desflorestamento liberta dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento global. Embora a contribuição do país para o aquecimento global seja ínfima, um mercado global da redução das emissões de CO₂ pode providenciar financiamento para gestão sustentável da terra em Madagáscar. Um programa de redução das emissões globais poderia ser capaz de oferecer aos agricultores ajuda na prática de uma agricultura de maior produtividade em áreas já degradadas, enquanto se conservam os benefícios ambientais insubstituíveis das florestas.
- A emergência de mercados globais de carbono pode, de acordo com o relatório, “ser o precursor” de novas abordagens às **finanças globais de biodiversidade**, o que pode também ser aproveitado para manter os ecossistemas florestais das terras mistas de África. Por exemplo, as empresas do mundo desenvolvido que destroem ou degradam os habitats podem compensar isso financiando a

Relatório de Pesquisa de Políticas do Banco Mundial

*Em conflito? A Expansão Agrícola, Redução da Pobreza e o Ambiente nas Florestas
Tropicais*

conservação de habitats em qualquer outro lugar. Ao longo do tempo, o crescimento do eco-turismo baseado nas florestas pode aumentar o rendimento rural e motivar a conservação.

Áreas fronteiriças e disputadas

Estas áreas no limite das florestas compreendem uma grande parte da área de floresta tropical de África e alguma de savana.

- A terra pertence nominalmente aos governos, mas o seu controlo é fraco, e os grandes interesses tentam controlar a madeira e outros recursos. O controlo governamental ineficaz das florestas nacionalizadas cria uma situação em que as comunidades e os madeireiros disputam o controlo e degradam as florestas.
- Os pequenos agricultores dominam a conversão da floresta para a agricultura em África, com base em informação limitada. De acordo com a FAO, a conversão directa da área florestal para a agricultura permanente de pequena escala representou 60 por cento da mudança do uso da terra em África (FAO, 2001). Os retornos da conversão podem ser insignificantes no caso de alguma agricultura de subsistência, ou bem altos no caso de alguma indústria agro-florestal.
- A perda de florestas ao redor de grandes cidades muitas vezes reflecte a combinação da expansão da agricultura e abates exagerados para a produção de carvão vegetal.

Implicações das Políticas

O desafio principal é introduzir uma **governança florestal efectiva**. Em termos práticos, isto significa alocar justamente a riqueza florestal, salvaguardando os interesses dos habitantes das florestas, obtendo um equilíbrio entre a conversão para a agricultura e a manutenção dos serviços florestais, estabelecendo regulamentos que assegurem uma manutenção da floresta sem impor restrições onerosas sobre o acesso dos pobres à floresta, e prevenindo que os grandes interesses se apoderem dos recursos.

Um exemplo de um país que deu passos na direcção certa – embora ainda não seja um sucesso não qualificado – é os **Camarões**, onde o governo:

- empregou monitores independentes financiados por doadores para a aplicação da lei de florestas e alocou concessões florestais através de leilões transparentes;
- introduziu reformas nos impostos florestais e alocou rendimentos da madeira às comunidades;

EMBARGADO: PROIBIDO PUBLICAR, DIFUNDIR OU TRANSMITIR ATÉ 23 DE OUTUBRO DE 2006, À 01:00 PM EM WASHINGTON DC (1700 TMG/TUC)

Relatório de Pesquisa de Políticas do Banco Mundial

Em conflito? A Expansão Agrícola, Redução da Pobreza e o Ambiente nas Florestas Tropicais

- dividiu as propriedades florestais para vários usos de conservação e produção contínua e providenciou florestas comunitárias.

Os resultados destas reformas incluem:

- Muito maior escrutínio público dos operadores das concessões e do governo.
- Maior controlo potencial sobre o corte de madeira.
- Mais de 10 milhões de Dólares de *royalties* de florestas por ano distribuídos aos órgãos de governação local e comunidades para o seu desenvolvimento.
- Cerca de 15 empresas mudaram de proprietário, com a tendência em direcção a empresas mais eficientes e cumpridoras da lei e a propriedade nacional aumentou.

Além da fronteira

As áreas do núcleo da floresta incluem o coração da Bacia do Congo na República Democrática do Congo (RDC) e Gabão.

- A maior parte desta área estará brevemente ou mais tarde sob pressão. Um exemplo é a RDC onde o melhoramento de estradas muito necessário pode estimular a conversão para a agricultura e a sobre-exploração da carne da caça.

Implicações da Políticas

- A prioridade nas florestas além da fronteira é **planificar agora** para uma abordagem racional à gestão de terras. Existem passos na direcção certa tal como a criação de 11 parques nacionais novos no Gabão. Mas antes de as pressões surgirem ou aumentar, e antes de os actores se entrencharem, os governos precisam de planificar uma melhor gestão florestal.
- **As redes de estradas e áreas protegidas** devem ser planificadas usando métodos tecnológicos fortes e existentes, de uma maneira que faça a mediação entre as partes em competição.